

Eduardo Alberto Janner¹; Cátia Martins Jardim²; Ronaldo Erichsen³.

¹ bolsista do PIBID Biologia – UNIPAMPA, Campus São Gabriel – RS. E-mail: eduardojanner@gmail.com

² Supervisora PIBID Biologia – UNIPAMPA, Professora na Escola Estadual Fernando Abbott, São Gabriel – RS. E-mail: catiamjardim@gmail.com

³ Universidade Federal do Pampa, São Gabriel – RS. E-mail: ronaldoyerichsen@gmail.com

INTRODUÇÃO

A implantação de jardins em escolas pode potencializar a aprendizagem e o interesse do aluno pela escola e pelo meio ambiente. Especialmente, em escolas onde grande parte da sua estrutura física é formada por concreto.

O jardim escolar integra diversas oportunidades e recursos de aprendizagem ativa e de Educação Ambiental. Essa ferramenta estabelece uma ligação mais estreita entre o ser humano e a natureza gerando uma transformação social para superação das injustiças ambientais e sociais na humanidade (Sorrentino, 2005).

OBJETIVOS

Construir um jardim, com finalidade de buscar um espaço de estudos, pesquisas e atividades sobre as questões ambientais.

Construir a noção de equilíbrio do ambiente para a sustentação da vida em nosso planeta.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto está sendo desenvolvido por bolsistas do PIBID Biologia/UNIPAMPA, campus São Gabriel, na Escola Estadual Fernando Abbott (Figura 1 e 2).



Figura 01: Frente da Escola Estadual Fernando Abbott.



Figura 02: Pátio interno da escola, área a ser implantado o projeto de jardinagem.

Serão desenvolvidas aulas teóricas sobre plantio e cultivo de plantas ornamentais para a equipe de alunos envolvidos no projeto, bem como educação ambiental e sustentabilidade.

Adicionalmente, serão conduzidas práticas de construção de canteiros com materiais recicláveis como garrafas pet(s), pneus, entre outros itens, abordando a importância do reaproveitamento de materiais descartados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para trabalhar a educação permanente e dinâmica é preciso criar na escola um ambiente capaz de envolver professores, funcionários e a comunidade em geral. As ações devem estar ligadas a construção de uma sociedade preservacionista e comprometida, não apenas de questões ligadas a natureza.

Esperamos com o desenvolvimento do jardim escolar verificar a importância de uma área verde dentro de um espaço de aprendizagem, tornando-se um laboratório vivo. Adicionalmente, possibilitar o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental, unindo teoria e prática de forma contextualizada. Desta forma, esperamos auxiliar no processo de ensino-aprendizagem e estreitar relações através da promoção do trabalho coletivo e cooperação entre alunos e professores. Apresentar aos alunos a problemática da vida urbana, construindo a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida em nosso planeta.

CONCLUSÃO

O contato com a natureza é uma experiência muito válida para jovens e adultos, onde atividades ligadas ao plantio e uso do solo constituem um ótimo exercício de aprendizado saudável e criativo, que o simples contato com a natureza pode proporcionar.

Com o projeto buscaremos alcançar melhorias no visual da escola, onde os alunos possam desfrutar do desenvolvimento deste articulando suas atividades com o currículo escolar.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

SORRENTINO et al. Educação ambiental como política pública. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n2/a10v31n2.pdf>. Acesso em: 09 set. 2014

AGÊNCIA FINANCIADORA:

Este trabalho recebeu apoio material e financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes – Brasil"

